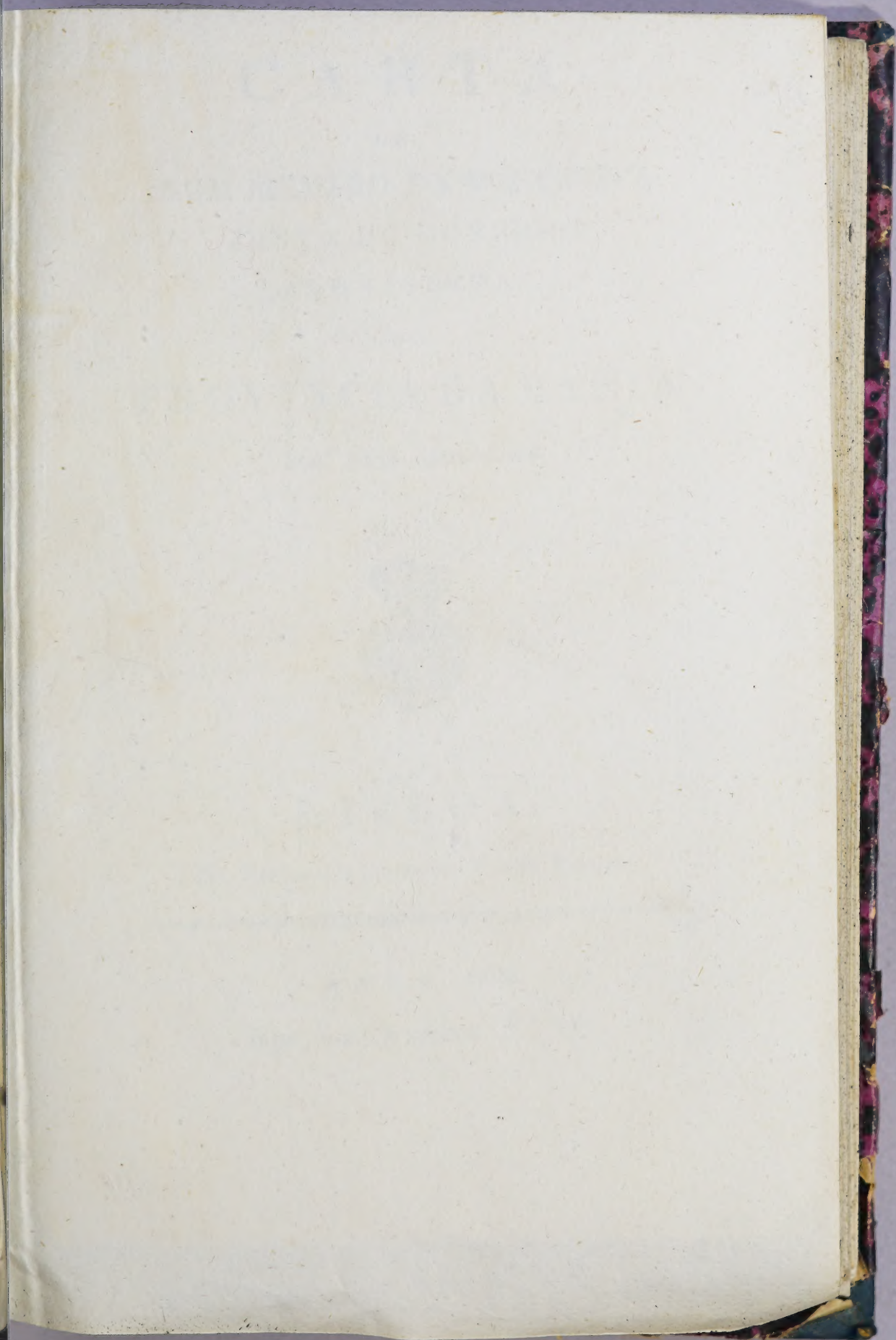




572-3T



18-388a

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1000 S. EAST ASIAN AVENUE, CHICAGO, ILL. 60607

AMENDOAS

AO

ENCOMMENDADO.

Senhor Epaminondas.

LI, *reli*, e *treli* a Carta que V. m. me dirigio em 8 do Corrente, e não pude assás admirar o espirito filantropico que reina em seu coração, e a grande virtude da caridade que induzio a V. m. a pegar na penna a fim de appar no fraco escudo da sua razão os dardos que o Author da *meia palavra*, vibra contra o Prior Encommendado de S. Nicoláo. Este Padre tem soffrido com paciencia a reflexão dos seus proprios ataques, (porque quem cospe contra o vento o cuspo lhe cahe na cara) remettendo-se ao silencio, e fugindo da peleja; mas deixou em campo hum Campeão bem capaz de o despicar, qual he o grande Epaminondas, que depois de haver manejado hercicamente a espada nos Campos da Grecia, apparece agora manejando a penna, para defender hum homem que tem representado hum grande papel nesta Capital, e que não sabe defender-se, sendo mais valente que o seu protector. Mas já que foi atrevido a entremet-

A

tendo-se aonde não era chamado, hade aparar as estocadas que se dirigem ao seu *Prior*, e veremos como se livra desta, porque cá fica metralha para a outra vez V. m. escuzava dizer que não possuia a constancia de Scevola, que queimou a mão com que queria assassinar Porcena, porque bem sabemos que se a possuísse, teria V. m. queimado a mão com que escreveu a sua Carta, arrependido dos seus erros. Tambem era melhor que guardasse lá para si a imparcialidade de Aristides, e não dissesse a pessoa alguma que a possuia, porque então ninguem se atreveria a perguntar-lhe: " Como póde a imparcialidade gerar violentas questões, como V. m. diz na sua, e como póde ser, que sendo V. m. imparcial se mostrasse tão parcial do seu *Prior*?

O titulo de *Filosofo Burriqueiro*, nada que V. m. dá a José Agostinho de Macedo, em injuria este sabio Padre, antes mostra burriquice em V. m.: pois se toma a palayra *Burriqueiro*, substantivamente alludindo a seu humilde nascimento, deve saber que não he a fortuna quem faz o homem, e que em huma pobre choupana póde haver pessoas mais honradas, que nos magnificos e dourados Palacios. Os Pontifices Nicoláo V., Sixto IV., e Sixto V., tiverão elles nascimento mais nobre que o Padre Macedo? Não he portanto deshonra para este, o epithecto que lhe dá o Senhor Epaminondas, antes he injuria para V. m., porque dá a entender que nunca pegou em Logica. Se porém V. m. toma aquelle vocabulo como hum adjectivo concordando com *Filosofo*, só na sua fantazia pódem ligar-se estas duas idéas oppostas, e só em V. m. assentão bem: pois se *Burriqueiro* quer dizer *Asnatico*, quem será Filosofo mais asnatico o Padre Macedo, ou essa sombra de Epaminondas? Quem

quizer sabello olhe para as obras de hum, e para a Carta de outro.

Não me admiro de que seja para V. m. grande novidade o ver escrito naquelle Folheto, (ou papeluxo como V. m. elegantemente lhe chama) que os fariseos se sentarão sobre a Cadeira de Moises: porque sei mui bem que V. m. nunca leo os Evangelhos: ora pois pegue agora nelles, e lea o de S. Matheus no Capitulo XXIII, e achará isto escrito no 2.^o verso, e se quizer ver o seu *Prior* retratado, lea até o verso 7.^o. Espanta-se tambem de que o Author do Folheto falle na profanação do Templo de Jerusaleem por Pompeo, e Antiocho, e eu tambem me admiro de duas coisas: 1.^a de que o Author seja tolo em fallar alli em Pompeo: 2.^a de que V. m. seja tão ignorante que se espantasse da Profanação do Templo por Antiocho Epifanes. V. m. fez do P. José Narciso Pereira de Carvalho, e Araujo hum Ente de Razão, com a associação destas duas idéas de *Benemerito*, e *Pacifico* que repugnão com as suas acções: o 1.^o adjetivo não concorda com elle em genero e caso, e o 2.^o está na razão inversa do seu character. A idéa de *Pacifico* he opposta a tudo o que he injuriar, e o Encomendado de S. Nicoláo tem injuriado a muitas pessoas descobrindo os seus defeitos, insultando suas opiniões com os mais picantes vocabulos, e até nomeando-as pelos seus proprios nomes, e arguindo-as de crimes que ainda não estão provados, sem outra prova mais que a opinião commum de pessoas tão prudentes como elle, quando hum Pregador Apostolico não deve attender á opinião dos homens sujeitos a paixões; mas á doutrina de seu divino Mestre ennunciada nos Evangelhos Sagrados.

Com que fundamento proferio elle em alta voz

na Cadeira da verdade, que os Forjazes, os Salteres, e os Borbas, tinham roubado o dinheiro da Nação? Contou elle todo o dinheiro do Erario, antes de irem para lá estes homens, e contou quanto lá ficou depois da sua sahida, e quanto se tinha expellido durante o tempo em que elles o administrarão? Somou já, diminuiu, multiplicou e dividio estas quantidades para saber quanto roubára Forjaz, quanto o Salter, e o Borba, e qual delles he mais ladrao? Se já houve quem isto fizesse, e se he evidente que roubarão a Nação por que motivo não forão elles ainda processados? Vai hnm homem direito ao Limoeiro por furtar hum cruzado novo, e ficão impunes os que roubão mil cruzados! Ora já que o Encommendado de S. Nicoláo se constituiu Juiz destes homens no Pulpito, mostre-me onde está o principio da igualdade da Lei, que a nossa Constituição nos affiança.

Vamos agora ao que elle disse a respeito de José Agostinho, que foi o motivo que induzio a v. m. apegar na penna. Confessa V. m. que elle leu o Decreto das Eleições, e que em refferencia a hum dos seus Artigos citara o P. Macedo, mostrando que elle não podia ser eleito por não estar na fruição de seus direitos. Mas pergunto eu: Para que havia elle proferir isso no Pulpito, se todos levavam já as suas Listas feitas, e quem levasse na sua lista não havia tornar para casa a fazer outra nova? Não bastava que no Escrutinio se riscasse o seu nome como se praticou nas outras Assembleas Eleitoraes?

Bem sei que V. m. hade agora gritar contra mim dizendo "que no Pulpito deve fallar-se a verdade, e que o P. José Narcizo fallando a verdade não merece reprehensão" = Merece, lhe respondi eu. *Nem todas as verdades se dizem, espe-*

cialmente na Cadeira Evangelica; aliás profanar-se-hia aquelle lugar sagrado com a maledicencia, e cada hum uzaria do Pulpito, como agora se uza da Imprensa.

E não he isto hum dever de todo o Cidadão, e hum serviço feito á Patria? Pergunta V. m. com muita graça. — Não Senhor, não he — lhe respondendo eu. O dever do Cidadão he não transgredir o Pacto Social, e amar seu proximo como a si mesmo; mas se com effeito aquillo he hum serviço feito á Patria, e se elle he Benemerito, como V. m. o intitula não he justo que fique sem recompensa. A Patria agradecida deve cantar-lhe hymnos de gratidão: as Ninfas do Tejo devem tecer-lhe formosas grinaldas, e a Muza Portugueza sublimes Elogios, e agora que o illustre Deputado o Sr. Soares Franco propoz ao Soberano Congresso hum Projecto de huma nova ordem de Cavallaria, para recompensar os Benemeritos da Patria, o Encomendado de S. Nicolao tem direito a esta condecoração porque este modo de servir a Patria he agora á Constituição. E fique certo que se a Patria o não premiar, não espere da Igreja senão severas reprehensões; pois hum Ministro do Altar não sobe á Cadeira Evangelica para servir a Patria, mas para serviço de Deus e da Religião.

Diz V. m. que o P. José Narciso ensina a Doutrina Evangelica todos os dias festivos: admiro-me de que V. m. não saiba que coisa seja a Doutrina Evangelica, pois a confunde com a nossa Constituição Politica.

Tal he a inconstancia e fragilidade da humana natureza? Todos os homens tem defeitos, e pxiões, que passando além de certos limites desfeão todas as boas qualidades que possue. O Parroco de S. Nicoláo, cujo Patriotismo, e affecto

ao nosso actual Systema brilhão com tão vivas cores seria amado de todos os bons Portuguezes, e venerado pela posteridade se não tivesse de alguma sorte aviltado o seu character Sacerdotal com a sua pouca modestia, e demasiado enthusiasmo pela ostentação de Patriota. Assim como quanto mais brilhantes são os Corpos, mais distinctas, e facilmente se percebem as suas partes escuras, assim tambem em hum Sacerdote, que deve resplandecer em virtudes exemplares, apparecem mais claramente os vicios, e manchas do que em outra qualquer pessoa. Se no Sol, ou Lua, ha o menor accidente, ou perturbação na sua luz, todos o percebem; mas quem poderá divisar eclipse ou mancha em algum dos outros planetas, se não algum Mathematico experto a poder de meditação, e trabalho, e soccorrido de instrumentos opticos? Não ha no Oceano agua snfficiente para lavar estas manchas; mas sómente poderão ser oblitadas quando no abismo, no esquecimento for sepultada a sua memoria: porque assim como o Satellite da Terra por mais giros que fassa sobre o seu centro, nunca póde esconder de nós as suas manchas, assim o Padre José Narciso por mais voltas que dê, jámais poderá encubrir huma nodoa que tanto desfeia a sua reputação.

He muito louvavel o seu amor á causa da Nação, e o seu zelo pelo bem da Patria; mas deve procurar outro meio de combater o servilismo sem o atizar mais em detrimento dos Liberaes, por que o Servil grita apontando para elle: = Estes he que são os Sacerdotes á Constituição, que tem por Evangelho objectos meramente politicos, e por thema dizer mal de cada hum! = Clame contra o Fanatismo e Superstição, principaes bazes do Servilismo que tanto desfeão a pureza da nossa Religião; mas as palavras não edificão quando não são

acompanhadas as virtudes e bom exemplo. Deve lembrar-se do dictame de S. Gregorio *Revo-centur prius ad conscientiam, ut prius propria corrigant, et postea aliena reprehendant*; para que os ouvintes lhe não digão: *Medice, cura te ipsum*. Elle teria melhor combatido o espirito Servil, se em vez de gastar dinheiro em galas e luxo para andar á moda dos profanos andasse á moda dos antigos Padres, que são os modelos que deve consultar. Não censuro o fasto e estrecho com que se apresentou na Praça Constitucional a puxar a pedra do Monumento que hade eternizar a memoria da nossa Regeneração; mas faria elle outro tanto se se fosse collocar os alicerces a hum Templo consagrado ao Deos eterno? Não he acção reprehensivel a de ir diante da Deputação que foi a Queluz apresentar a Constituição a S. M., mas talvez se não lembrasse de lá ir, se fosse alguma função da Igreja. Mas deixemos o P. José Narcizo; não perturbemos o seu silencio, e tornemos ao Sr. Epaminondas.

Não posso deixar em silencio hum rasgo de penna que V. m. deixou escorregar por duas vezes, e he o seguinte: *A mentira he fraco meio para seduzir incautos*. vossa mercê enganou-se e perdoe o meu atrevimento em dizer-lhe que não sabe a significação da palavra *incauto*. Mas saiba com tudo o Sr. Epaminondas que cahio por *incauto* em escrever aquella carta, e fique-lhe na memoria esta Lição para ser mais acautelado para a outra vez.

Sou hum seu admirador

Aristippo.

the first of these is the fact that the
the second is the fact that the
the third is the fact that the
the fourth is the fact that the
the fifth is the fact that the
the sixth is the fact that the
the seventh is the fact that the
the eighth is the fact that the
the ninth is the fact that the
the tenth is the fact that the
the eleventh is the fact that the
the twelfth is the fact that the
the thirteenth is the fact that the
the fourteenth is the fact that the
the fifteenth is the fact that the
the sixteenth is the fact that the
the seventeenth is the fact that the
the eighteenth is the fact that the
the nineteenth is the fact that the
the twentieth is the fact that the
the twenty-first is the fact that the
the twenty-second is the fact that the
the twenty-third is the fact that the
the twenty-fourth is the fact that the
the twenty-fifth is the fact that the
the twenty-sixth is the fact that the
the twenty-seventh is the fact that the
the twenty-eighth is the fact that the
the twenty-ninth is the fact that the
the thirtieth is the fact that the
the thirty-first is the fact that the
the thirty-second is the fact that the
the thirty-third is the fact that the
the thirty-fourth is the fact that the
the thirty-fifth is the fact that the
the thirty-sixth is the fact that the
the thirty-seventh is the fact that the
the thirty-eighth is the fact that the
the thirty-ninth is the fact that the
the fortieth is the fact that the
the forty-first is the fact that the
the forty-second is the fact that the
the forty-third is the fact that the
the forty-fourth is the fact that the
the forty-fifth is the fact that the
the forty-sixth is the fact that the
the forty-seventh is the fact that the
the forty-eighth is the fact that the
the forty-ninth is the fact that the
the fiftieth is the fact that the
the fifty-first is the fact that the
the fifty-second is the fact that the
the fifty-third is the fact that the
the fifty-fourth is the fact that the
the fifty-fifth is the fact that the
the fifty-sixth is the fact that the
the fifty-seventh is the fact that the
the fifty-eighth is the fact that the
the fifty-ninth is the fact that the
the sixtieth is the fact that the
the sixty-first is the fact that the
the sixty-second is the fact that the
the sixty-third is the fact that the
the sixty-fourth is the fact that the
the sixty-fifth is the fact that the
the sixty-sixth is the fact that the
the sixty-seventh is the fact that the
the sixty-eighth is the fact that the
the sixty-ninth is the fact that the
the seventieth is the fact that the
the seventy-first is the fact that the
the seventy-second is the fact that the
the seventy-third is the fact that the
the seventy-fourth is the fact that the
the seventy-fifth is the fact that the
the seventy-sixth is the fact that the
the seventy-seventh is the fact that the
the seventy-eighth is the fact that the
the seventy-ninth is the fact that the
the eightieth is the fact that the
the eighty-first is the fact that the
the eighty-second is the fact that the
the eighty-third is the fact that the
the eighty-fourth is the fact that the
the eighty-fifth is the fact that the
the eighty-sixth is the fact that the
the eighty-seventh is the fact that the
the eighty-eighth is the fact that the
the eighty-ninth is the fact that the
the ninetieth is the fact that the
the ninety-first is the fact that the
the ninety-second is the fact that the
the ninety-third is the fact that the
the ninety-fourth is the fact that the
the ninety-fifth is the fact that the
the ninety-sixth is the fact that the
the ninety-seventh is the fact that the
the ninety-eighth is the fact that the
the ninety-ninth is the fact that the
the hundredth is the fact that the

* * * * *

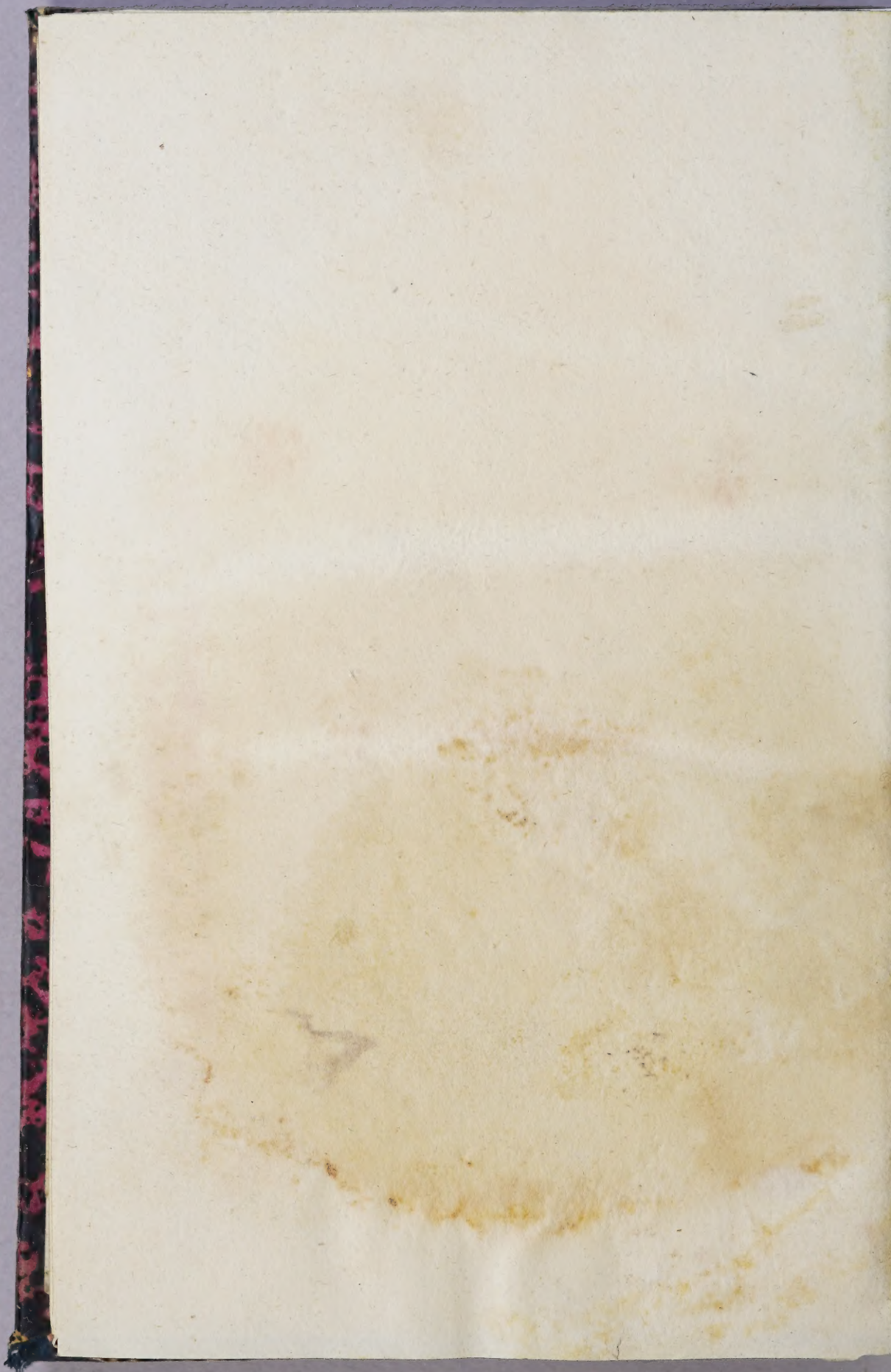
3

C

51147

THE JOURNAL OF
THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
PUBLISHED WEEKLY
CHICAGO, ILL., U.S.A.

\$



C822
B8626
cop. 2
v. 1

